8. IMOBILIZADO

	CONTROLADORA				
	2014		2013		
Taxas Anuais de Depreciação %	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual	
Construção civil	4	20.839	(6.346)	14.493	13.465
Terrenos e propriedades	-	15.897	-	15.897	15.590
Máq. equip. e instalações	10 a 20	30.474	(25.034)	5.440	5.614
Meios de transporte	20	27.251	(18.088)	9.163	5.379
Móveis e utensílios	10	596	(378)	218	227
Equipamentos de informática	20	1.143	(718)	425	447
Imobilizações em andamento	-	1.229	-	1.229	2.754
Coqueiral em produção	1,67	22.473	(7.140)	15.333	14.943
Coqueiral em formação	-	31.390	-	31.390	22.856
Outras imobilizações	10 a 20	2.216	(1.950)	266	238
		153.508	(59.654)	93.854	81.513

As aquisições de imobilizado, constante na Demonstração dos Fluxos de Caixa, no montante de R\$ 18.484 mil (2013 - R\$ 11.694 mil), referem-se, principalmente, a: coqueiral em formação de R\$ 9.160 mil (2013 - R\$ 7.934 mil); máquinas e equipamentos de R\$ 1.070 mil (2013 - R\$ 453 mil); meios de transporte de R\$ 6.792 mil (2013 - R\$ 268 mil); e imobilizações em andamento de R\$ 1.099 mil (2013 - R\$ 2.517 mil).

	CONSOLIDADO				
	2014		2013		
Taxas Anuais de Depreciação %	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual	
Construção civil	4	38.187	(13.849)	24.338	24.362
Terrenos e propriedades	-	16.175	-	16.175	15.868
Máq. equip. e instalações	10 a 20	83.712	(55.536)	28.176	30.624
Meios de transporte	10 a 20	29.856	(19.749)	10.107	5.764
Móveis e utensílios	10	1.224	(895)	329	363
Equipamentos de informática	20	1.646	(1.109)	537	566
Imobilizações em andamento	-	5.496	-	5.496	5.035
Coqueiral em produção	1,67	22.472	(7.140)	15.332	14.943
Coqueiral em formação	-	31.390	-	31.390	22.856
Outras imobilizações	10 a 20	2.459	(2.171)	288	260
		232.617	(100.449)	132.168	120.641

As aquisições de imobilizado, constante na Demonstração dos Fluxos de Caixa, no montante de R\$ 23.862 mil (2013 - R\$ 25.358 mil), referem-se, principalmente, a: coqueiral em formação de R\$ 9.160 mil (2013 - R\$ 7.934 mil); meios de transporte de R\$ 7.598 mil (2013 - R\$ 301 mil); máquinas e equipamentos de R\$ 3.618 mil (2013 - R\$ 11.810 mil) e em imobilizações em andamento de R\$ 3.086 mil (2013 - R\$ 4.735 mil).

9. FORNECEDORES

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Fornecedores	3.259	1.655	-	-	8.698	6.358	6.229	7.464
	3.259	1.655	-	-	8.698	6.358	6.229	7.464

No saldo de fornecedores, incluem-se, principalmente, valores referentes as compras de máquinas e equipamentos junto a Tetra Pak, cujo contrato define que os pagamentos ocorrerão em 72 (setenta e duas) parcelas mensais, a partir de janeiro de 2014.

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Operações FINAME	1.645	1.296	2.073	1.355	1.775	1.535	2.072	1.483
Operação CPRF	4.862	-	29.171	-	4.862	-	29.171	-
Operação PESA - BB	-	-	7.514	7.331	-	-	7.514	7.331
	6.507	1.296	38.758	8.686	6.637	1.535	38.758	8.814

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EFETIVOS	SUPLENTE
JOSÉ GIVAGO RAPOSO TENÓRIO	FLÁVIA PERMAN TENÓRIO
ELIAS BRANDÃO VILELA NETO	GILVAN RAPOSO TENÓRIO
EMERSON DE MELO TENÓRIO	TEREZA DE FÁTIMA RAPÓSO TENÓRIO LINDOSO
MARIA DAS DORES TENÓRIO MAIA	
LEONARDO PERMAN TENÓRIO	
JORGE TENÓRIO MAIA	
JOÃO FERRO NOVAES NETO	
JUAREZ ORESTES GOMES DE BARROS	

Nas operações Finame, com vencimentos até 2018, incidem, a taxas de mercado, juros, comissões de repasse e variações monetárias sendo garantidas pelos próprios bens. A operação CPRF - Cédula de Produto Rural Financeira, contratada em 29/12/2014, será liquidada em 7 parcelas semestrais, vencendo a primeira em 28/12/2015, e sobre a mesma incidirá o CDI, acrescido de juros real à taxa de 1,8% a.a., e como garantia real foi concedida parte da produção futura de cocos. O saldo da operação PESA, com vencimento para o ano de 2018, é atualizado tendo por base as condições contratadas, sendo os juros pagos mensalmente, tendo como garantia o Certificado do Tesouro Nacional registrado no ativo não circulante, com resgate para a mesma data.

11. PESSOAS JURÍDICAS E FÍSICAS LIGADAS

	CONTROLADORA CONSOLIDADO			
	2014	2013	2014	2013
ATIVO				
Acqua Água de Coco da Amazônia Indústria e Comércio Ltda.	5.071	4.705	-	-
Amáfibra - Fibras e Substratos Agrícolas da Amazônia Ltda.	462	2.179	-	-
EJJ Desenvolvimento Tecnológico e Participações Ltda.	-	-	-	1.624
Triunfo Agro Industrial Ltda.	10.010	-	10.010	-
	15.543	6.884	10.010	1.624
PASSIVO				
Copar - Coqueiros do Pará Ltda.	119	120	-	-
Pessoas físicas	-	-	6	3.026
	119	120	6	3.026

12. CAPITAL SOCIAL

O capital autorizado é de R\$ 150.000 mil, o capital subscrito e integralizado é de R\$ 103.790 mil, composto por 17.634.191 ações, sem valor nominal, sendo: 17.234.801 ordinárias; 370.122 preferenciais classe "A" e 29.268 preferenciais classe "B".

As ações preferenciais classe "A" destinam-se a integralização com recursos do Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM, e as que vierem a ser bonificadas a essas mesmas ações.

As ações preferenciais classe "B" destinam-se a subscrição e integralização por pessoas jurídicas controladoras, controladas e/ou coligadas, exclusivamente com recursos próprios, e as que vierem a ser bonificadas a essas mesmas ações.

As ações preferenciais terão as seguintes vantagens:

- Prioridade no reembolso do capital no caso de liquidação da sociedade.
- Prioridade no recebimento de um dividendo igual ao que for atribuído às ações ordinárias, pela participação dessas ações no capital social integralizado.
- Participação em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de ações bonificadas da correção monetária do capital realizado e da capitalização de reservas e lucros, qualquer que seja a origem e natureza dos mesmos.
- Participação integral nos resultados da sociedade.

13. CONTINGÊNCIA

A Companhia e suas controladas possuem demandas cíveis, trabalhistas e tributárias nos âmbitos judicial e administrativo, algumas amparadas por depósitos judiciais. Entretanto, em 31 de dezembro de 2014 não existia qualquer ação de valor relevante que seus assessores jurídicos tenham indicado como de possível julgamento desfavorável.

14. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia mantém cobertura de seguro para os principais bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da **SOCOCO S.A. Agroindústrias da Amazônia**. Ananindeua - PA

Examinamos as demonstrações individuais e consolidadas da **SOCOCO S.A. Agroindústrias da Amazônia** - ("Companhia") identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos

fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorções relevantes nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação adequada das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SOCOCO S.A. Agroindústrias da Amazônia** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **SOCOCO S.A. Agroindústrias da Amazônia** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da **SOCOCO S.A. Agroindústrias da Amazônia**, essas práticas diferem das IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Outros assuntos

Parte significativa das transações comerciais e financeiras é realizada com a controladora e controladas. Dessa forma, as demonstrações contábeis, referidas no primeiro parágrafo, são indicadoras da posição patrimonial e financeira, bem como do resultado das operações da Companhia operando sob este contexto.

Ananindeua-PA, 30 de janeiro de 2015.

PHF - AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC - PE - 000680/O-0 - "S" - PA

Paulo de Tarso M. Malta Junior
Contador - CRC - PE - 0018346/O-6 - "S" - PA

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

EMERSON DE MELO TENÓRIO Diretor Superintendente - Executivo CPF/MF 003.320.894-87	THEMIS MENDONÇA BRANDÃO VILELA Diretora Superintendente CPF/MF 239.330.624-20	FLÁVIA PERMAN TENÓRIO Diretora Superintendente CPF/MF 019.920.774-79
---	---	--

CONTADORA

MICHELLE LOBÃO PEREIRA CRC PA - 011250/O - 0 CPF/MF 569.706.332-68
--